

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 1.0

MAIO 2019

Designação da operação estatística: Inquérito ao Setor da Economia Social

Sigla da operação estatística: ISES

Código da operação estatística: 682

Código da atividade estatística - CGA*: 601

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: maio de 2019

Data da última atualização do DMET: maio de 2019

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DEE/EP e INE/DCN/CSAQ

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- I. 1 Designação da operação estatística
- I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- I. 3 Código da operação estatística
- I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- I. 5 Código da Atividade Estatística
- I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- III.1 Contexto da operação estatística
- III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- III.3 Objetivos da operação estatística
- III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- IV.1 Tipo de operação estatística
- IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- IV.3 Periodicidade da operação estatística
- IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- IV.5 Principais utilizadores da informação
- IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- V.1 População-alvo
- V.2 Base de amostragem
- V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados

- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ***1.1 Designação da operação estatística***

Inquérito ao Setor da Economia Social

- ***1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

ISES

- ***1.3 Código da operação estatística***

682

- ***1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

Não aplicável

- ***1.5 Código da Atividade Estatística***

Área estatística: 52 – Empresas

Família estatística: 521 – Estatísticas estruturais das empresas

Atividade estatística: 601 – Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas

- ***1.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

Versão 1.0

- ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

Maio de 2019

- ***1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Maio de 2019

- ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas das Empresas (DEE/EP)
- Técnico responsável
Nome: Ana Chumbau
Telefone: 218 426 208
E-mail: ana.chumbau@ine.pt
- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Contas Satélite e Avaliação de Qualidade (DCN/CSAQ)
- Técnico responsável
Nome: Ana Cristina Ramos
Telefone: 218 426 331
E-mail: cristina.ramos@ine.pt

Entidades com Delegação de Competências

Não aplicável

- ***1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação***

Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (CASES)

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Não aplicável. Trata-se da primeira versão do documento.

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- **III.1 Contexto da operação estatística**

O Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) surgiu na sequência da realização do Inquérito às Práticas de Gestão (IPG) em 2017 e do estudo efetuado em 2018, em que se cruzou a informação recolhida no IPG com a informação prestada pelas mesmas entidades em outras fontes de informação, como sejam: a IES (Informação Empresarial Simplificada), o Relatório Único (Quadros de Pessoal) e o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas (IUTICE).

O ISES, inicialmente perspectivado como uma extensão ao IPG evoluiu, tendo atualmente uma abrangência maior que a inicialmente prevista. Para além das questões relacionadas com as práticas de gestão, foram integradas, nomeadamente, questões relacionadas com a caracterização dos recursos humanos e meios de financiamento, essencialmente relacionadas com necessidades de informação identificadas pelas próprias entidades da Economia Social e pelo Departamento de Contas Nacionais, no âmbito da produção da Conta Satélite da Economia Social.

As questões direcionadas à caracterização da Economia Social resultaram do trabalho desenvolvido em parceria com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), e da pesquisa de literatura já desenvolvida pelo INE a nível internacional, nomeadamente, um inquérito do Reino Unido ("National Survey of Third Sector Organisations"/ "National Survey of Charities and Social Enterprises") e um estudo sobre a responsabilidade social das entidades da Economia Social da Andaluzia (Estudio de la responsabilidad social de las empresas de Economia Social de Andalucia - 2012).

O questionário teve igualmente em consideração as metodologias recomendadas a nível internacional, e utilizadas no âmbito da compilação da Conta Satélite da Economia Social, de entre as quais se destacam o *Handbook* das Nações Unidas referente a "Satellite Account on Nonprofit and Related Institutions and Volunteer Work", de 2018, bem como o "Manual for drawing up the satellite accounts of companies in the Social Economy: Cooperatives and Mutual Societies", da autoria do CIRIEC, de 2006.

O universo específico de unidades incluídas na Economia Social compreende: Cooperativas, Associações Mutualistas, Misericórdias, Fundações, Entidades dos Subsetores Comunitário e Autogestionário e Associações com fins altruísticos (sem fins lucrativos).

O questionário e a própria delimitação do universo são tarefas centrais para a efetiva implementação deste projeto. Estas tarefas foram desenvolvidas conjuntamente com o DCN/CSAQ, no âmbito da reedição da Conta Satélite da Economia Social, e contaram ainda com a colaboração da CASES.

- **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
○ Legislação comunitária	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input checked="" type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Especificar: Providenciar aos decisores políticos informação relevante para apoio à tomada de decisão em áreas identificadas pelas entidades da economia social como sendo relevantes para o desenvolvimento da sua atividade.	

- **III.3 Objetivos da operação estatística**

Com os resultados do ISES pretende-se caracterizar o Setor da Economia Social, respondendo a questões como:

- Quais as atividades desenvolvidas por estas entidades?
- Qual a composição interna destas entidades?
- Que relações têm estas entidades com as entidades do setor público e privado?
- Qual o modelo de relação laboral praticado por estas entidades?
- Qual o papel que desempenha o voluntariado na direção e no desenvolvimento da atividade destas entidades?
- Qual a qualificação dos membros da direção de topo e dirigente de topo?
- Qual o nível médio de remunerações dos trabalhadores, colaboradores e dirigentes destas entidades?
- Qual o tipo de gestão e de liderança aplicado nas entidades da economia social?
- Quais os indicadores de medição do impacto social pelas entidades da economia social?
- Quais as tecnologias de informação e de divulgação utilizadas e as suas funções?
- Que técnicas e instrumentos são utilizados para a progressiva melhoria da gestão da entidade da economia social?
- Quais os instrumentos de avaliação de desempenho dos dirigentes e dos trabalhadores que são utilizados pelas entidades da economia social e qual o seu impacto?
- Quais as oportunidades e soluções encontradas para a necessária capacitação, aumento da qualificação e modernização dos conhecimentos e competências dos dirigentes e dos trabalhadores das entidades da economia social?
- Quais as modalidades de financiamento utilizadas pelas entidades da economia social?

- **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

- **IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

• **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar:	

• **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

• **IV.5 Principais utilizadores da informação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE: DEE e DCN	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
Outros utilizadores nacionais Especificar: Administração pública e agentes económicos	<input checked="" type="checkbox"/>
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais Especificar: _____	<input type="checkbox"/>

- **IV.6 Difusão**

- **IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação**

Novembro n+1.

- **IV.6.2 Revisões**

Não aplicável.

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	“Inquérito ao Setor da Economia Social”	Não periódico	País
Base de microdados*/**	Inquérito ao Setor da Economia Social	Não periódico	Entidade

* A disponibilizar em condições específicas.

** No caso de microdados, a informação sobre o “nível geográfico” representa a unidade estatística dos dados.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

• V.1 População-alvo

Entidades da Economia Social que integram a edição da Conta Satélite da Economia Social referente a 2016, que se encontrem em atividade em Portugal, pertencentes às seguintes classificações: Cooperativas, Associações Mutualistas, Misericórdias, Fundações, Entidades dos Subsetores Comunitário e Autogestionário e Associações com fins altruísticos (sem fins lucrativos).

Integram a economia social as seguintes entidades, desde que abrangidas pelo ordenamento jurídico português:

- a) As cooperativas;
- b) As associações mutualistas;
- c) As misericórdias;
- d) As fundações;
- e) As instituições particulares de solidariedade social não abrangidas pelas alíneas anteriores;
- f) As associações com fins altruísticos que atuem no âmbito cultural, recreativo, do desporto e do desenvolvimento local;
- g) As entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário, integrados nos termos da Constituição no sector cooperativo e social;
- h) Outras entidades dotadas de personalidade jurídica, que respeitem os princípios orientadores da economia social (que constem da base de dados da economia social).

As entidades da economia social são autónomas e atuam no âmbito das suas atividades de acordo com os seguintes princípios orientadores:

- a) O primado das pessoas e dos objetivos sociais;
- b) A adesão e participação livre e voluntária;
- c) O controlo democrático dos respetivos órgãos pelos seus membros;
- d) A conciliação entre o interesse dos membros, utilizadores ou beneficiários e o interesse geral;
- e) O respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência, da responsabilidade individual e social partilhada e da subsidiariedade;
- f) A gestão autónoma e independente das autoridades públicas e de quaisquer outras entidades exteriores à economia social;
- g) A afetação dos excedentes à prossecução dos fins das entidades da economia social de acordo com o interesse geral, sem prejuízo do respeito pela especificidade da distribuição dos excedentes, própria da natureza e do substrato de cada entidade da economia social, constitucionalmente consagrada.

- **V.2 Base de amostragem**

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

- **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Empresa

- **V. 4 Desenho da amostra**
 - **V.4.1 Características da amostra**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Características da amostra:

- Probabilística
- Estratificada
- Por conglomerados
- Multietápica
- Não probabilística
- Transversal
- Longitudinal (painel, amostra rotativa)
- Outra

Especificar: _____

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Para a base de amostragem (BA) são consideradas as seguintes entidades, desde que abrangidas pelo ordenamento jurídico português:

- 01** - Cooperativas;
- 02** - Associações mutualistas;
- 03** - Misericórdias;
- 04** - Fundações;
- 05** - Associações com fins altruísticos que atuem no âmbito cultural, recreativo, do desporto e do desenvolvimento local e as instituições particulares de solidariedade social não abrangidas pelas alíneas anteriores (ACFA);
- 06** - Entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário, integrados nos termos da Constituição no sector cooperativo e social (SCA);

Para possibilitar a selecção da amostra, a BA é estratificada pelos agrupamentos acima, designados por “FAMÍLIA”, pelo nível 3 da Classificação internacional das instituições sem fim lucrativo (CIOSFL/TS nível 3 - Vo4077) e por “Dimensão” da entidade.

A classificação das empresas por “Dimensão”, em micro, pequenas e médias empresas (PME), obedece à definição constante da Recomendação da Comissão de 6 de Maio de 2003, no seu artigo 2º, tendo sido consideradas apenas as variáveis pessoas ao serviço e volume de negócios:

*“1. A categoria das **Micro, Pequenas e Médias empresas (PME)** é constituída por empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros.*

*2. Na categoria das PME, uma **Pequena Empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.*

*3. Na categoria das PME, uma **Microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.”*

Por exclusão de partes, uma Grande Empresa será aquela que empregue pelo menos 250 pessoas ou cujo volume de negócios anual exceda 50 milhões de euros.

As “FAMÍLIA” **01** a **04** são de inquirição exhaustiva;

Na “FAMÍLIA” **05-ACFA**, a amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à dimensão (número de entidades) dos mesmos;

Na “FAMÍLIA” **06-SCA** apenas serão inquiridas as organizações representativas ou agregadoras deste tipo de entidades –“Federações, Secretariados e Associações”.

• **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao(s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete | <input type="checkbox"/> |
| • Testes de campo | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários eletrônicos | <input type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto | <input type="checkbox"/> |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha | <input type="checkbox"/> |

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Os testes de campo efetuados tiveram como objetivo principal a identificação de, por um lado, possíveis melhorias ao questionário, e dificuldades de preenchimento. Não foi medido o tempo de preenchimento completo do questionário.

• **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

Informação obtida diretamente a partir das entidades respondentes.

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Entre maio e junho de 2019.

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (Webinq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

A obtenção de uma taxa de resposta correspondente a pelo menos 80% das entidades da amostra.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável.

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

- **V.7 Tratamento de dados**

- **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio
- Regras de coerência
- Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Toda a informação recolhida é validada no momento da recolha por autopreenchimento através de um conjunto de regras de validação incorporadas no questionário eletrónico. As eventuais respostas recebidas em papel serão também registadas e transpostas pelo INE para o questionário eletrónico, pelo que ficam sujeitas ao mesmo conjunto de regras de validação.

Posteriormente, a informação é sujeita a uma análise qualitativa suplementar.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.
Não aplicável.

- **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

O conjunto de regras de validação incorporadas no questionário eletrónico não permite a existência de não respostas parciais. Relativamente às não respostas totais, serão feitas todas as diligências para obtenção de resposta da totalidade das unidades inquiridas. Se ainda assim não se obtiverem todas as respostas, a divulgação da informação tem associada a taxa de resposta obtida.

- **V.7.3 Obtenção de resultados**

Cálculo de proporções e/ou médias para cada uma das questões. No caso das famílias da Economia Social de inquirição exaustiva, as variáveis económicas serão obtidas por soma da informação recolhida e tratada.

- **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Não aplicável.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei n.º 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6.º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permita individualizar unidades estatísticas.

Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelas regras decorrentes da aplicação do Regulamento de Proteção de dados.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar, mas também criminalmente, de acordo com o artigo 32.º da Lei do SEN.

São aplicados métodos de controlo da divulgação estatística de forma a não permitir a identificação direta ou indireta das unidades estatísticas, designadamente através da supressão, *coding* ou *grouping* de variáveis.

Software Utilizado: mu-ARGUS.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

SUPORTES DE RECOLHA

1. Designação do suporte de recolha: “ISES - Inquérito ao Setor da Economia Social”, com registo n.º 10355, com prazo de validade até 31-12-2019
2. Imagem do suporte de recolha:



ISES_QUEST1_2019
0424_V1.1.xlsx

3. Entidade inquirida: Entidade da Economia Social

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Nota: A informação relativa a variáveis de observação tem carácter provisório, uma vez que em grande medida, no campo da designação da variável, foi apresentado o texto das questões consideradas no questionário. Estas variáveis de observação serão definidas posteriormente.

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
-	7134	12-10-2009	Atividade económica (Subclasse – CAE Rev. 3) da entidade	Entidade da Economia Social	-	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5	Texto	-
-	8166	13-04-2010	Situação perante a atividade	Entidade da Economia Social	-	V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 1	2	Texto	-
-	8196	13-04-2010	Duração de atividade (Meses)	Entidade da Economia Social	-	-	-	-	[0;12]	-
-	810	01-01-2005	Data de suspensão da atividade	Entidade da Economia Social	-	-	-	-	Texto	-
-	8167	13-04-2010	Data de cessação da atividade	Entidade da Economia Social	-	-	-	-	Texto	-
-	8172	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	Texto	-
-	8170	13-04-2010	Data de ocorrência do facto relevante	Entidade da Economia Social	-	-	-	-	Texto	-
-	8171	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício	Entidade da Economia Social	-	-	-	-	Texto	-
-	8043	03-03-2010	Resposta facultativa	-	-	-	-	-	Texto	-
-			Indique o grupo/família da Economia Social em que se insere a entidade, em 2018							
-			Indique se a entidade detinha algum estatuto							

			especial e/ou constava de algum dos seguintes registos, em 2018							
-			Indique qual foi a principal área de intervenção da entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04077	Classificação internacional de organizações sem fim lucrativo e do terceiro setor	1 e 2	Texto	-
-			Indique qual a principal área geográfica em que a entidade desenvolveu a sua atividade, em 2018							
-			Indique quais foram os principais utilizadores/beneficiários/clientes da entidade, em 2018							
-			Indique o número de cooperadores/associados/irmãos inscritos na entidade, em 2018						[0; 999.999]	Nº
-			Indique quantos níveis hierárquicos existiam na estrutura orgânica da entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04233	Escalões de número de níveis hierárquicos	1	[1; 4]	-
-			Indique se a entidade detinha participação social direta noutras entidades nacionais, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Identifique as entidades nacionais nas quais detinha participação social direta, em 2018							
-			Identifique os tipos de entidades com os quais a entidade desenvolveu trabalho em rede ou em parceria, em 2018							
-			Indique para o território nacional, em 2018, o número de:						[0; 99.999]	N.º
-			Indique a idade média dos membros da direção de topo (órgão executivo), em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04234	Escalões de idades (<25; >64 (6 registos)) – variante 105	1	[1; 6]	-
-			Indique o número médio de anos de	Entidade da Economia Social	-	V04235	Antiguidade (no emprego (7 registos))	1	[1; 7]	-

			antiguidade dos membros da direção de topo (órgão executivo), no exercício destas funções, em 2018							
-			Indique o número de membros da direção de topo (órgão executivo) para cada nível de escolaridade, em 2018					[0; 99.999]	N.º	
-			Indique o número de membros da direção de topo (órgão executivo), em 2018					[0; 99.999]	N.º	
-			Indique qual o sexo do dirigente de topo da entidade em funções, em 2018							
-			Indique qual a idade do dirigente de topo da entidade em funções, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04234	Escalões de idades (<25; >64 (6 registos)) – variante 105	1	[1; 6]	-
-			Indique o número de anos de antiguidade do dirigente de topo da entidade em funções, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04235	Antiguidade (no emprego (7 registos))	1	[1; 7]	-
-			Indique qual o nível de escolaridade do dirigente de topo da entidade em funções, em 2018							
-			Indique qual a relação laboral do dirigente de topo com a entidade em funções, em 2018							
-			Indique se existiam limites (temporais ou de número de mandatos) aplicáveis ao exercício do cargo de dirigente de topo da entidade em funções, em 2018							
-			Indique se o dirigente de topo da entidade exercia esta função em regime de exclusividade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-

-			Indique se o dirigente de topo da entidade acumulava funções noutras entidades da Economia Social, em 2018							
-			Indique de que forma foi selecionado o dirigente de topo da entidade em funções, em 2018							
-			Indique como avalia o grau de autonomia do dirigente de topo em funções, relativamente à compreensão e utilização de tecnologias de informação, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04241	Gráus de autonomia	1	[1; 5]	-
-			Indique as três características que melhor descreviam o dirigente de topo da entidade, em funções, em 2018							
-			Indique qual das seguintes afirmações melhor descrevia o estilo de liderança que prevalecia na entidade, em 2018							
-			Indique a idade média das pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04234	Escalões de idades (<25; >64 (6 registos)) – variante 105	1	[1; 6]	-
-			Indique o número médio de anos de antiguidade das pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04235	Antiguidade (no emprego (7 registos))	1	[1; 7]	-
-			Indique o número de pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral, com contratos de trabalho sem termo, em 2018						[0; 99.999]	N.º
-			Indique o número de pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral afetas aos seguintes tipos de horário, em 2018						[0; 99.999]	N.º

-			Indique o número de pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral, com deficiência (incapacidade), em 2018						[0; 99.999]	N.º
-			Indique o número de pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral com nacionalidade estrangeira, em 2018						[0; 99.999]	N.º
-			Indique o nível médio de remunerações brutas auferidas pelas pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral, em 2018						[0; 99.999.999]	€
-			Indique as remunerações máxima e mínima das pessoas ao serviço da entidade com vínculo laboral, com funções de dirigente (incluindo seccionistas/monitores), em 2018						[0; 99.999.999]	€
-			Indique as remunerações máxima e mínima das pessoas ao serviço da entidade, com vínculo laboral, sem funções de dirigente, em 2018						[0; 99.999.999]	€
-			Indique a idade média dos prestadores de serviços com carácter regular da entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04234	Escalões de idades (<25; >64 (6 registos)) – variante 105	1	[1; 6]	-
-			Indique o número médio de anos de antiguidade dos prestadores de serviços com carácter regular da entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04235	Antiguidade (no emprego (7 registos))	1	[1; 7]	-
-			Indique os valores/ honorários pagos pela entidade pela prestação de serviços com carácter regular, em 2018						[0; 9.999.999.999]	€
-			Indique a idade média dos voluntários da entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04234	Escalões de idades (<25; >64 (6 registos)) – variante 105	1	[1; 6]	-

-			Indique o número médio de anos de antiguidade dos voluntários da entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04235	Antiguidade (no emprego (7 registos))	1	[1; 7]	-
-			Indique o número de horas de trabalho anuais prestadas por voluntários, em 2018						[0; 9.999.999]	N.º
-			Indique qual o principal domínio em que se inseriram as ações de voluntariado promovidas pela entidade, em 2018							
-			Indique se os voluntários estavam abrangidos por seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade e civil contratado pela entidade, em 2018							
-			Indique se a entidade reembolsou os voluntários de despesas realizadas no exercício de trabalho voluntário, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique, de forma aproximada, o total de despesas reembolsadas aos voluntários, em 2018:						[0; 99.999.999]	€
-			Indique o que melhor descrevia a postura estratégica da entidade, em 2018							
-			Indique o que melhor descrevia a orientação da entidade no que respeita aos bens e/ou serviços no quadro da sua intervenção social, em 2018							
-			Indique o que melhor descrevia a orientação da entidade no que respeita à organização e práticas de gestão, em 2018							
-			Indique o que melhor descrevia o calendário dos							

			objetivos estabelecidos para o principal bem e/ou serviço da entidade no quadro da sua intervenção social, em 2018							
-			Avalie o grau de ambição dos objetivos estabelecidos para a entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04242	Graus de ambição	1	[1; 5]	-
-			Avalie o grau de sensibilização, das pessoas que contribuíram para a atividade da entidade, para os objetivos estabelecidos em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04243	Graus de sensibilização	1	[1; 5]	-
-			Indique se utilizou algum destes indicadores-chave na monitorização/avaliação do desempenho da atividade desenvolvida pela entidade, em 2018							
-			Avalie o grau de envolvimento das pessoas que contribuíram para a atividade da entidade no processo de tomada de decisão no que respeita à afetação de tarefas, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04244	Graus de envolvimento	1	[1; 5]	-
-			Avalie o grau de envolvimento dos cooperadores/ associados/ irmãos da entidade nos seguintes processos, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04244	Graus de envolvimento	1	[1; 5]	-
-			Indique o que melhor descrevia a atuação da entidade quando confrontada com problemas relacionados com os bens e/ou serviços no quadro da sua intervenção social, em 2018							
-			Indique se a entidade tinha website/ página eletrónica, em 2018							
-			Indique se a entidade utilizava as redes sociais (Facebook, LinkedIn,	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-

			Twitter, entre outras), em 2018							
-			Indique qual/quais o(s) objetivo(s) da utilização do website e/ou redes sociais, em 2018							
-			Indique de que forma os principais resultados e/ou outros indicadores-chave de desempenho da entidade foram divulgados, em 2018							
-			Avalie qual o grau de disponibilidade da informação para tomada de decisão e apoio ao desenvolvimento das funções na entidade, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04245	Graus de disponibilidade	1	[1; 5]	-
-			Indique de que fontes os dirigentes (incluindo seccionistas/monitores) da entidade retiraram ensinamentos sobre práticas de gestão, em 2018							
-			Indique se a entidade contratou consultores externos para ajudar a melhorar alguma das áreas de gestão, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique o tipo de consultores externos contratados pela entidade, para ajudar a melhorar alguma das áreas de gestão, em 2018							
-			Indique se a entidade utilizou algum sistema de gestão documental digital, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique o número de reclamações recebidas/registadas na entidade, em 2018						[0; 99.999.999]	N.º
-			Indique se a entidade realizou algum questionário de avaliação da satisfação dos	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-

			seus utilizadores/beneficiários/clientes, em 2018							
-			Indique se a entidade elaborou ou dispõe dos seguintes documentos e se os mesmos são divulgados no seu website/página eletrónica	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique o método de medição do impacto social da entidade, em 2018							
-			Indique que práticas de gestão de recursos humanos foram levadas a cabo na entidade, em 2018							
-			Indique se foram atribuídos prémios de desempenho anuais às pessoas ao serviço, em 2018							
-			Indique a melhor estimativa da percentagem de pessoas ao serviço que receberam prémios de desempenho anuais, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V04236	Escalões de percentagem de pessoas que receberam prémios de desempenho	1	[1; 6]	-
-			Indique em que se basearam os prémios de desempenho anuais atribuídos às pessoas ao serviço, em 2018							
-			Indique em que se basearam as promoções das pessoas ao serviço da entidade, em 2018							
-			Indique se, em caso de identificação de situações de baixo desempenho, existiu algum tipo de consequência para as pessoas ao serviço, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique em quanto tempo após a identificação do baixo desempenho as pessoas ao serviço foram sujeitas a cada	Entidade da Economia Social	-	V04237	Escalões de tempo (até 3 meses; raramente ou nunca)	1	[1; 4]	-

			uma das seguintes consequências, em 2018							
-			Indique a sua melhor estimativa da percentagem de pessoas ao serviço que auferiam a retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo), em 2018						[0, 100]	%
-			Indique se a entidade praticou uma política de igualdade/paridade salarial entre homens e mulheres, no que se refere às pessoas ao serviço, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique se a entidade criou mecanismos (formais ou informais) que assegurassem um limiar mínimo da representação por género (vulgo quotas) nos órgãos sociais e/ou nos cargos dirigentes (incluindo seccionistas/monitores), em 2018							
-			Indique que medidas de conciliação da vida profissional e pessoal das pessoas ao serviço foram adotadas pela entidade, em 2018							
-			Indique os montantes recebidos (em euros) pela entidade, em 2018						[0, 9.999.999.999]	€
-			Indique se a entidade obteve financiamento de fontes estrangeiras, designadamente da União Europeia (Fundos Comunitários) ou outros semelhantes, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique se a legislação aplicável à entidade permitia a distribuição de excedentes aos cooperadores/associados/	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-

			irmãos, em 2018							
-			Indique se os estatutos da entidade previam a distribuição de excedentes aos cooperadores/ associados/ irmãos, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique se os estatutos da entidade permitiam a distribuição de mais de 50% dos excedentes anualmente gerados aos cooperadores/ associados/ irmãos, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Indique se a entidade distribuiu mais de 50% dos excedentes anualmente gerados aos cooperadores/ associados/ irmãos, em 2018							
-			Indique se a entidade detinha alguma das seguintes certificações, em 2018							
-			Indique se a entidade tinha sistema de saúde e segurança no trabalho, em 2018	Entidade da Economia Social	-	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
-			Identifique as iniciativas de responsabilidade e social implementadas na entidade, em 2018							
-			Atribua um grau de importância a cada um dos seguintes princípios no âmbito da gestão da entidade, em 2018							
-			Nome do membro da direção de topo responsável pela informação							
-			Função do membro da direção de topo na entidade							
-			E-mail do membro da direção de topo responsável pela informação							

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não está prevista na 1ª edição da OE, a divulgação de indicadores no Portal do INE.

IX. CONCEITOS

Nota: Existe um conjunto de conceitos que não existem no SMI e que se encontram ainda a aguardar a sua validação e aprovação por parte do serviço responsável.

Código	Designação	Definição
3855	Bacharelato	Curso do ensino superior com duração normal de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas atividades profissionais e conducente ao grau académico de bacharel.
10199	<i>Balanced scorecard</i>	Metodologia de avaliação que consiste na medição de todos os indicadores de desempenho da entidade, com metas e tarefas claramente delineadas em três etapas: definição dos objetivos e estratégias da entidade; recriação dos processos ineficientes; definição de indicadores controláveis e quantitativos.
10200	<i>Crowdfunding</i>	Financiamento coletivo que consiste na obtenção de capital para iniciativas de interesse coletivo através da agregação de múltiplas fontes de financiamento, em geral pessoas interessadas na iniciativa.
10201	<i>Crowdlending</i>	Vertente do <i>crowdfunding</i> , que consiste na obtenção de capital com o compromisso de pagar juros em troca.
10202	Direção de topo	Órgão social da entidade com funções executivas independentemente de os seus membros poderem ou não, a título individual, exercer funções executivas, receberem remuneração, senhas de presença ou reembolso de despesas, e terem ou não contrato de trabalho ou vínculo laboral com a instituição. Notas: integram-se os órgãos de Direção, Conselho de Administração, Conselho Executivo, Conselho Diretivo, Mesa Administrativa, entre outros.
2403	Dirigente	Pessoa que, no período de referência, exerce funções de liderança, planeamento, organização e controlo.
10203	Dirigente intermédio	Dirigente que desempenha funções num cargo de direção intermédia, tal como diretor de departamento, diretor de serviços, diretor comercial, entre outros.
10204	Dirigente com cargo de chefia	Dirigente que desempenha funções num cargo de chefia, tal como chefe de serviço, chefe de secção, coordenador, chefe de equipa, entre outros.
10205	Dirigente de topo	Dirigente que, numa entidade, ocupa a posição hierarquicamente mais elevada, sem subordinação a nenhuma outra, sendo da sua responsabilidade a liderança do órgão de direção de topo e através dele, a concretização da missão da entidade mediante a fixação de objetivos e estratégias para os atingir, assente na integração e articulação das diferentes áreas funcionais da entidade.
3873	Doutoramento	Processo conducente ao grau académico de doutor no ensino universitário que integra a elaboração de uma tese de dissertação de natureza científica no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade.
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.
2045	Empresário em nome individual	Empresário que exerce uma atividade económica organizada e não comercial por conta própria e com fins lucrativos. Nota: excluem-se os profissionais liberais.

10206	Entidade da economia social	Entidade, dotada de personalidade jurídica, que respeita os princípios orientadores da Economia Social. Notas: incluem-se as Instituições Particulares de Solidariedade Social (incluindo Cooperativas, Associações Mutualistas, Misericórdias, Fundações), as Associações Com Fins Altruísticos que atuem no âmbito cultural, recreativo, do desporto e do desenvolvimento local, e as entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário integrados no sector cooperativo e social nos termos da Constituição, entre outras. Fonte: Decreto-Lei nº 30/2013, de 8 de maio, artigo 4.º.
3877	Ensino básico	Nível de ensino que visa assegurar aprendizagens num nível elementar ou intermédio de complexidade, permitindo o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho.
3880	Ensino pós-secundário não superior	Nível de ensino que visa aprendizagens de complexidade e especialização intermédias entre o ensino secundário e o ensino superior, orientadas para o ingresso no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos.
3885	Ensino secundário	Nível de ensino que sucede ao ensino básico, caracteriza-se por maior diversidade e complexidade da oferta de educação e formação e visa o aprofundamento de aprendizagens para o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho.
10207	Entidade participada	Entidade na qual outra entidade detém participação no capital social, no todo ou em parte, ou na qual outra entidade tem direito de voto.
6081	Formação profissional	Formação que visa a aquisição e o aprofundamento de competências profissionais e relacionais e o reforço da empregabilidade.
10144	Horário de trabalho fixo	Horário de trabalho comum a todos os trabalhadores, com hora de entrada e saída fixa, sem possibilidade de alteração.
10140	Indicador-chave de desempenho	Indicador de gestão cujo objetivo é medir o nível de desempenho e sucesso de uma entidade ou de um determinado processo, a partir do <i>modus operandi</i> da entidade e dos objetivos alcançados.
10208	Investidor social	Entidade privada, pública ou da Economia Social, com objetivos filantrópicos ou comerciais, que contribui financeiramente para o desenvolvimento de uma iniciativa de inovação e empreendedorismo social, tendo em vista obter impacto social.
6110	Licenciatura	Curso do ensino superior com duração normal entre quatro e seis anos conducente ao grau académico de licenciado e comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permite o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional.
10209	Membro de órgãos sociais	Pessoa com funções nos órgãos sociais da entidade (direção, mesa da assembleia, conselho fiscal, entre outros) no período de referência.
6118	Mestrado	Curso do ensino universitário que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau académico de mestre.
3896	Nível de escolaridade	Nível do sistema de educação e formação que se estrutura em função da educação pré-escolar e dos ciclos de estudo dos níveis de ensino tais como: 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo do ensino básico; ensino secundário, ensino pós-secundário não superior; bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento do ensino superior.
10130	Nível hierárquico	Nível do pessoal ao serviço na cadeia hierárquica da entidade que é determinado a partir do nível mais baixo da estrutura organizacional, contando, sequencialmente, o número de chefias a que cada nível reporta, até chegar ao dirigente de topo.
Nota: a título de exemplo, numa entidade em que um trabalhador sem		

		funções de chefia (1) reporta ao diretor de unidade (2) que reporta ao diretor de departamento (3) que reporta ao vice-presidente (4) que finalmente reporta ao dirigente de topo (5), o número de níveis hierárquicos a considerar é de 5.
10216	<i>Ongoing assessment of social impacts</i>	Avaliação estrutural e sistémica, adaptada à realidade de cada entidade, que visa acompanhar o progresso dos resultados no curto e médio prazo e fornecer informação aos dirigentes de topo para avaliação do desempenho da entidade e do respetivo impacto nos seus utilizadores/ beneficiários.
10210	Órgão executivo	Órgão que, segundo os estatutos da entidade, assegura as funções de gestão (social, administrativa e financeira) e/ou de direção da entidade, cabendo-lhe, em regra, a representação da entidade, em juízo ou fora dele. Notas: são órgãos executivos a Direção, o Conselho de Administração, o Conselho Executivo, o Conselho Diretivo, a Mesa Administrativa, entre outros.
10211	Paridade salarial	Equivalência de remunerações entre os trabalhadores do sexo masculino e do sexo feminino.
10212	Participação social direta	Participação direta no capital de sociedades comerciais (empresas) que corresponde, em regra, à titularidade de quotas ou ações, ou a direito de voto.
2439	Pessoal ao serviço	<p>Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").</p> <p>Nota: Não são ainda considerados os trabalhadores abrangidos por estágios profissionais, por contratos de emprego-inserção ou por outros programas e medidas ativas de emprego executadas/ apoiadas pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.)</p>
10218	<i>Poverty social impact assessment</i>	Avaliação dos impactos distributivos da intervenção social sobre o bem-estar de diferentes grupos da população, particularmente, os mais pobres ou vulneráveis.
10129	Práticas de gestão	Referem-se aos métodos e técnicas de trabalho utilizados pelos dirigentes da entidade com vista a melhorar a eficácia dos sistemas de trabalho e a otimizar a utilização dos recursos da entidade. Alguns exemplos de práticas de gestão incluem a motivação, apoio e formação das pessoas ao serviço, a introdução de programas de melhoria da qualidade, entre outras.
10213	Prémio de desempenho	Recompensa, pecuniária ou não, que visa distinguir os trabalhadores por mérito profissional, no cumprimento ou superação de objetivos, e resultados

		individuais ou organizacionais pré-definidos.
3944	Prestadores de serviços	Pessoa em regime de prestação de serviços, trabalhador independente, que exerce na empresa, no estabelecimento ou na entidade a sua atividade com subordinação hierárquica, tem um período de trabalho semanal e um horário perfeitamente definidos.
3033	Promoção	Passagem a uma categoria superior.
3197	Remuneração bruta	Remuneração ilíquida, em dinheiro ou em géneros, paga aos trabalhadores pelas horas de trabalho efetuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) e os subsídios de carácter regular, tais como subsídios de alimentação, função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade e isenção de horário, ou trabalhos penosos, perigosos, sujos, por turnos e noturnos.
10143	Responsabilidade social	Integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das entidades/empresas nas suas operações e na sua interação com outras partes interessadas.
9878	Saúde e segurança no trabalho	Todos os elementos relacionados com a promoção, prevenção e proteção da saúde e segurança dos trabalhadores no trabalho, nas suas atividades atuais ou passadas, em particular acidentes de trabalho, doenças profissionais e outros problemas de saúde e doenças relacionados com o trabalho.
10214	Sistema de gestão documental	Sistema de gestão que consiste em facultar o arquivo, a organização, a consulta e a partilha de toda a informação de natureza documental em formato eletrónico nas organizações, podendo ser definidas permissões e níveis de acesso diferenciados para os seus utilizadores.
10219	<i>Social Costs-Benefit Analysis</i>	Metodologia de avaliação económica de um projeto social que consiste em descrever os custos e o impacto social de uma atividade ou investimento em termos monetários.
10222	<i>Social Return on Investment</i>	Metodologia de avaliação de resultados e desempenho que visa medir o impacto e o valor social de um investimento, comparando o valor gerado por uma intervenção (benefícios) com a despesa necessária (investimento) para o obter. Nota: O Retorno Social do Investimento pode ser utilizada como ferramenta de planificação estratégica para comunicar a criação de valor social, atrair investimentos ou tomar decisões de investimento.
3044	Teletrabalho	Trabalho à distância com recurso a meios informáticos e telecomunicações na produção e/ou transferência dos resultados do trabalho.
10215	Trabalho em rede	Desenvolvimento de ações ou projetos em parceria, aliança, consórcio ou estreita articulação entre entidades que têm objetivos comuns ou partilhados, interagem na utilização ou mobilização de recursos (humanos, físicos e financeiros), ou intervêm de forma conjugada na resolução de um problema (por exemplo social).
7898	Voluntariado	Conjunto de ações, de interesse social e comunitário, realizadas por pessoas de forma desinteressada e no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas, ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade.
7897	Voluntário	Indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00153	Sexo	
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	CAE Rev.3
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00083	Código postal	
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 1	
V00180	Tipologia Sim / Não	
V04077	Classificação internacional de organizações sem fim lucrativo e do terceiro setor (CIOSEL/TS).	
V04233	Escalões de número de níveis hierárquicos	
V04234	Escalões de idades (<25; >64 (6 registos)) – variante 105	
V04235	Antiguidade (no emprego (7 registos))	
V04236	Escalões de percentagem de pessoas que receberam prémios de desempenho	
V04237	Escalões de tempo (até 3 meses; raramente ou nunca)	
V04241	Graus de autonomia	
V04242	Graus de ambição	
V04243	Graus de sensibilização	
V04244	Graus de envolvimento	
V04245	Graus de disponibilidade	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
10971	ACFA	Associações com Fins Altruísticos
7090	BA	Base de Amostragem
10975	BSc	Balanced Scorecard
7878	CASES	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
5873	DEE/EP	Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas das Empresas
7529	DCN/CSAQ	Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Contas Satélite e Avaliação de Qualidade das Contas Nacionais
4492	DMET	Documento Metodológico
5893	IES	Informação Empresarial Simplificada
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
10726	IPG	Inquérito às Práticas de Gestão
10978	ISES	Inquérito ao Setor da Economia Social
7253	IUTICE	Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas
10969	OASIS	Ongoing Assessment of Social Impacts
6430	PME	Pequenas e Médias Empresas
10970	PSIA	Poverty Social Impact Assessment
10977	SCBA	Social Costs-Benefit Analysis
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação e Gestão do INE
10976	SROI	Social Return on Investment
10972	SCA	Subsetor Comunitário Autogestionário
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica
7170	WEBINQ	Inquéritos do INE na Web

XII. BIBLIOGRAFIA

Lei n.º 30/2013 de 8 de maio - Lei de Bases da Economia Social
<https://dre.pt/application/conteudo/260892>

World Management Survey, 2015
<http://worldmanagementsurvey.org/survey-data/methodology/>

World Bank, Management Practices Survey, 2011
<http://microdata.worldbank.org/index.php/catalog/1030/studydescription#page=sampling&tab=study-desc>

European Bank, Management, Organisation and Innovation Survey, 2009
<http://www.ebrd.com/what-we-do/economic-research-and-data/data/moi.html>

US Census Bureau, Management and Organisational Practices Survey, 2015
https://www.census.gov/mcd/mops/forms_and_instructions/index.html

Statistics Canada, Survey of Innovation and Business Strategy, 2012
<http://www23.statcan.gc.ca/imdb/p2SV.pl?Function=getSurvey&SDDS=5171>

Nações Unidas (2003), *Handbook on Non-Profit Institutions in the System of National Accounts*, United Nations publications, Nova Iorque.

Nações Unidas (2018), *Satellite Account on Nonprofit and Related Institutions and Volunteer Work, final draft prior to official editing (may 2018)*, United Nations publications, Nova Iorque.